

DEZEMBRO 2024

Exportações brasileiras de couros e peles

Brazilian leather



apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



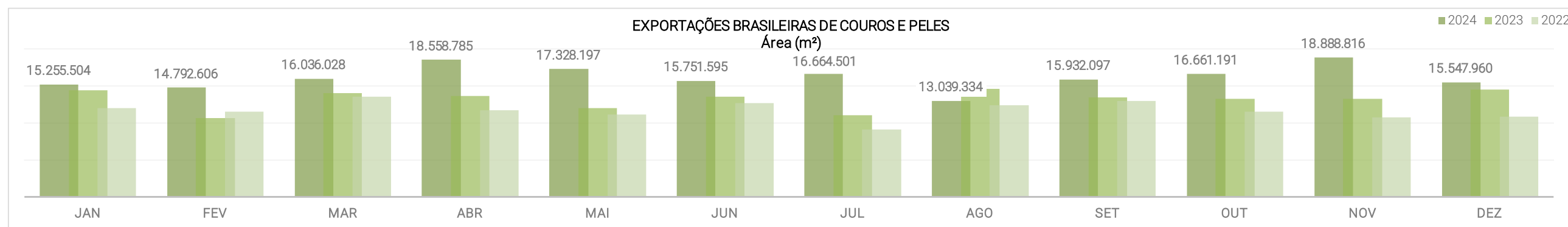
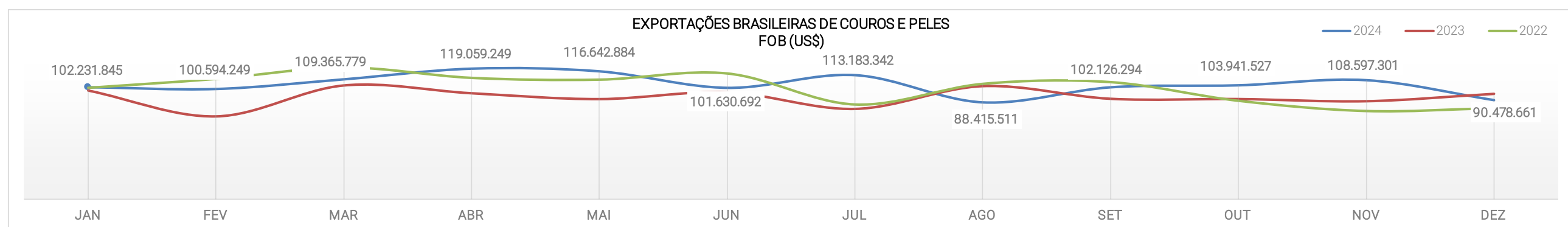
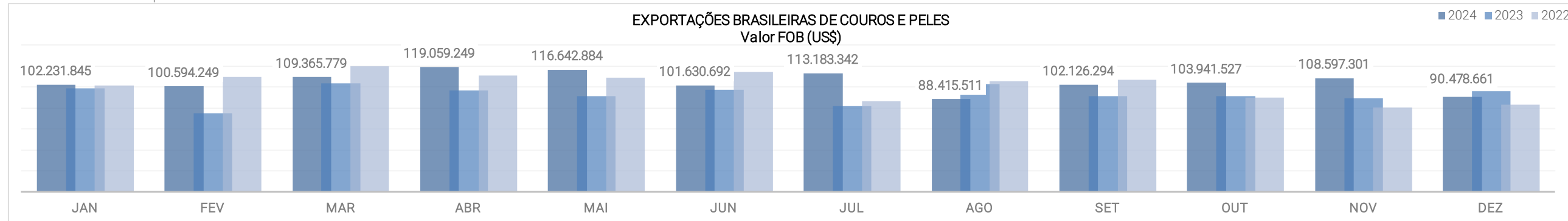
SUMÁRIO

PÁG.

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022
JAN	102.231.845	99.097.256	101.697.054	6,4%	3,2%	0,5%	15.255.504	14.458.015	12.063.997	5,0%	5,5%	26,5%	42.745.080	40.842.514	30.527.897	2,9%	4,7%	40,0%
FEV	100.594.249	75.269.723	109.794.363	-1,6%	33,6%	-8,4%	14.792.606	10.666.731	11.518.363	-3,0%	38,7%	28,4%	46.844.191	29.776.931	25.501.700	9,6%	57,3%	83,7%
MAR	109.365.779	103.785.252	120.139.328	8,7%	5,4%	-9,0%	16.036.028	14.083.877	13.625.210	8,4%	13,9%	17,7%	48.622.942	36.974.204	31.859.528	3,8%	31,5%	52,6%
ABR	119.059.249	96.588.085	110.738.209	8,9%	23,3%	7,5%	18.558.785	13.705.693	11.773.200	15,7%	35,4%	57,6%	57.604.688	35.449.787	28.030.076	18,5%	62,5%	105,5%
MAI	116.642.884	91.214.382	109.124.938	-2,0%	27,9%	6,9%	17.328.197	12.063.660	11.199.958	-6,6%	43,6%	54,7%	52.802.187	31.339.687	24.982.739	-8,3%	68,5%	111,4%
JUN	101.630.692	97.427.722	114.733.220	-12,9%	4,3%	-11,4%	15.751.595	13.607.331	12.737.959	-9,1%	15,8%	23,7%	48.916.009	34.008.351	32.538.087	-7,4%	43,8%	50,3%
JUL	113.183.342	82.168.631	86.582.958	11,4%	37,7%	30,7%	16.664.501	11.107.588	9.168.223	5,8%	50,0%	81,8%	46.789.650	29.554.021	21.825.224	-4,3%	58,3%	114,4%
AGO	88.415.511	103.150.225	105.318.890	-21,9%	-14,3%	-16,0%	13.039.334	14.634.581	12.398.155	-21,8%	-10,9%	5,2%	38.318.128	40.916.844	32.250.962	-18,1%	-6,4%	18,8%
SET	102.126.294	91.485.697	106.870.559	15,5%	11,6%	-4,4%	15.932.097	13.493.620	12.998.266	22,2%	18,1%	22,6%	52.577.119	36.476.373	35.798.746	37,2%	44,1%	46,9%
OUT	103.941.527	91.260.275	89.944.558	1,8%	13,9%	15,6%	16.661.191	13.310.650	11.595.103	4,6%	25,2%	43,7%	52.605.312	36.910.273	30.269.139	0,05%	42,5%	73,8%
NOV	108.597.301	89.258.600	80.665.640	4,5%	21,7%	34,6%	18.888.816	13.305.461	10.767.130	13,4%	42,0%	75,4%	59.837.325	36.828.021	30.454.895	13,7%	62,5%	96,5%
DEZ	90.478.661	96.045.932	83.228.588	-16,7%	-5,8%	8,7%	15.547.960	14.526.060	10.904.167	-17,7%	7,0%	42,6%	50.056.030	41.534.604	30.498.876	-16,3%	20,5%	64,1%
Total	1.256.267.334	1.116.751.780	1.218.838.305		12,5%	3,1%	194.456.614	158.963.267	140.749.731		22,3%	38,2%	597.718.661	430.611.610	354.537.869		38,8%	68,6%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de dezembro de 2024, registraram o valor de US\$ 90,5 milhões, representando quedas 16,7% sobre o mês anterior, e de 5,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 96,1 milhões.

Quanto ao volume, foram embarcados 15,5 milhões de metros quadrados e 50,1 mil toneladas, que significaram, respectivamente, acréscimos de 7,0% e 20,5% sobre o mesmo mês de 2023. Em relação a novembro, houve reduções de 17,7% em área e 16,3% em peso.

O ano de 2024 totalizou em US\$ 1,26 bilhão, 12,5% acima do ano anterior, com aumentos também de 22,3% em área e de 38,8% em peso.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	2024	2023	2022	2024	2024/2023	2024	2023	2022	2024	2024/2023	2024	2023	2022	2024	2024/2023
1 China + Hong Kong	425.133.881	351.855.051	338.217.675	33,8%	20,8%	88.647.216	67.749.488	50.993.555	45,6%	30,8%	290.183.992	204.492.060	147.129.995	48,5%	41,9%
China	401.734.385	316.598.676	278.753.821	32,0%	26,9%	84.332.973	60.955.725	43.157.528	43,4%	38,4%	278.276.893	187.038.756	126.842.825	46,6%	48,8%
2 Estados Unidos	166.824.814	178.365.856	224.181.087	13,3%	-6,5%	12.803.929	13.509.580	14.881.891	6,6%	-5,2%	11.946.535	11.866.908	12.945.202	2,0%	0,7%
3 Itália	143.021.471	135.272.777	203.772.560	11,4%	5,7%	24.923.376	23.688.206	27.007.169	12,8%	5,2%	79.729.716	75.922.399	92.774.433	13,3%	5,0%
4 Vietnã	133.920.966	78.854.070	63.772.297	10,7%	69,8%	26.883.046	15.691.659	11.825.020	13,8%	71,3%	65.433.914	39.203.878	29.352.490	10,9%	66,9%
5 México	67.272.637	53.275.659	45.810.515	5,4%	26,3%	6.410.306	4.933.656	2.984.319	3,3%	29,9%	8.623.026	6.743.892	3.133.901	1,4%	27,9%
6 Tailândia	41.375.636	40.807.206	46.907.422	3,3%	1,4%	5.345.400	4.319.143	3.545.273	2,7%	23,8%	12.813.206	7.558.369	5.908.050	2,1%	69,5%
7 Alemanha	35.099.012	34.264.358	50.236.434	2,8%	2,4%	2.901.517	2.706.519	3.432.913	1,5%	7,2%	2.487.642	2.278.864	2.841.158	0,4%	9,2%
Hong Kong	23.399.496	35.256.375	59.463.854	1,9%	-33,6%	4.314.243	6.793.763	7.836.027	2,2%	-36,5%	11.907.099	17.453.304	20.287.170	2,0%	-31,8%
8 Hungria	17.883.054	18.806.432	23.652.004	1,4%	-4,9%	1.585.402	1.551.387	1.590.977	0,8%	2,2%	1.320.484	1.327.749	1.449.597	0,2%	-0,5%
9 Coreia do Sul	17.508.915	47.351.801	28.583.485	1,4%	-63,0%	1.648.987	4.517.884	2.753.561	0,8%	-63,5%	1.666.656	5.745.765	5.174.681	0,3%	-71,0%
10 Uruguai	14.226.315	12.410.455	8.816.378	1,1%	14,6%	1.826.505	1.582.084	1.521.172	0,9%	15,4%	5.857.420	5.362.668	4.419.810	1,0%	9,2%
11 Taiwan (Formosa)	14.191.438	13.778.513	18.998.294	1,1%	3,0%	2.944.797	3.109.200	4.640.705	1,5%	-5,3%	9.726.232	8.832.688	11.782.461	1,6%	10,1%
12 Eslováquia	14.171.918	8.362.311	3.970.095	1,1%	69,5%	989.316	540.743	206.850	0,5%	83,0%	904.305	519.225	248.449	0,2%	74,2%
13 Indonésia	12.635.724	3.705.376	18.055.582	1,0%	241,0%	2.089.076	482.234	1.603.785	1,1%	333,2%	3.714.908	456.311	1.254.126	0,6%	714,1%
14 Tunísia	12.305.254	11.753.524	9.376.731	1,0%	4,7%	796.862	742.856	598.690	0,4%	7,3%	1.198.038	1.140.437	938.764	0,2%	5,1%
15 Noruega	11.146.179	9.241.111	13.225.993	0,9%	20,6%	766.039	643.247	771.095	0,4%	19,1%	552.995	453.383	549.623	0,1%	22,0%
16 Nigéria	10.696.813	3.452.116	1.940.841	0,9%	209,9%	0	0	7.699	0,0%	-	33.358.688	11.158.155	4.772.344	5,6%	199,0%
17 Espanha	10.075.569	10.909.980	5.309.895	0,8%	-7,6%	2.309.038	2.587.541	1.758.350	1,2%	-	5.886.189	6.949.613	5.020.758	1,0%	-15,3%
18 Índia	8.959.713	7.370.068	12.204.003	0,7%	21,6%	2.273.380	1.591.034	1.454.614	1,2%	42,9%	6.320.622	5.213.261	5.096.361	1,1%	21,2%
19 Bangladesh	8.402.775	3.800.925	755.166	0,7%	121,1%	637.394	273.835	46.391	0,3%	132,8%	984.160	381.277	58.432	0,2%	158,1%
20 Países Baixos (Holanda)	8.108.395	8.731.800	10.537.866	0,6%	-7,1%	836.364	899.945	907.689	0,4%	-7,1%	806.586	866.529	883.400	0,1%	-6,9%
21 Camboja	7.376.783	3.188.436	1.675.014	0,6%	131,4%	337.321	237.633	72.647	0,2%	42,0%	10.819.121	2.199.691	92.165	1,8%	391,8%
22 Argentina	6.780.251	9.506.766	11.019.139	0,5%	-28,7%	527.161	679.129	900.735	0,3%	-22,4%	590.895	814.301	865.479	0,1%	-27,4%
23 Suíça	6.459.156	6.618.472	2.977.791	0,5%	-2,4%	1.372.437	1.516.479	857.571	0,7%	-9,5%	3.381.489	4.671.203	3.471.128	0,6%	-27,6%
24 Turquia	5.690.689	5.667.663	1.457.971	0,5%	0,4%	25.431	97.796	45.707	0,01%	-74,0%	19.249.433	13.211.573	2.402.025	3,2%	45,7%
25 Malásia	5.528.271	4.260.430	8.140.935	0,4%	29,8%	496.506	330.023	557.719	0,3%	50,4%	425.456	266.206	452.292	0,1%	59,8%
26 Portugal	4.892.543	4.993.120	4.689.882	0,4%	-2,0%	432.946	449.367	423.273	0,2%	-3,7%	812.498	965.715	999.002	0,1%	-15,9%
27 Colômbia	4.771.729	2.636.650	1.703.303	0,4%	81,0%	798.102	386.208	174.336	0,4%	106,7%	2.727.768	1.399.568	462.853	0,5%	94,9%
28 França	4.631.093	5.036.949	4.679.688	0,4%	-8,1%	215.843	215.060	183.064	0,1%	0,4%	328.696	325.263	292.229	0,1%	1,1%
29 Polônia	4.545.855	5.197.979	8.996.210	0,4%	-12,5%	403.240	467.263	817.561	0,2%	-13,7%	339.080	390.646	680.938	0,06%	-13,2%
30 Canadá	4.015.930	4.245.958	4.751.081	0,3%	-5,4%	244.698	259.522	281.779	0,1%	-5,7%	319.805	240.049	261.301	0,05%	33,2%
Outros (2024: +45 países)	28.614.555	33.029.968	40.422.968	2,3%	-13,4%	2.984.979	3.204.546	3.903.621	1,5%	-6,9%	15.209.106	9.653.964	8.824.422	2,5%	57,5%
Total	1.256.267.334	1.116.751.780	1.218.838.305		12,5%	194.456.614	158.963.267	140.749.731		22,3%	597.718.661	430.611.610	354.537.869		38,8%

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações no encerramento do ano:

- A China (sem HK) acumulou share em valor de 32,0% (28,4% em 2023) e 43,4% (38,4%) em área, com aumentos de 26,9% (+13,7% em 2023 sobre 2022) em valor e 38,4% (+41,3%) em área;

- Estados Unidos com share de 13,3% (16,0%) em valor e de 6,6% (8,5%) em área, com quedas de 6,5% (-20,4%) em valor e de 5,2% (-9,2%) em área;

- Itália com share de 11,4% (12,1%) em valor e de 12,8% (14,9%) em área, com aumentos de 5,7% (-33,6%) em valor e de 5,2% (-12,3%) em área;

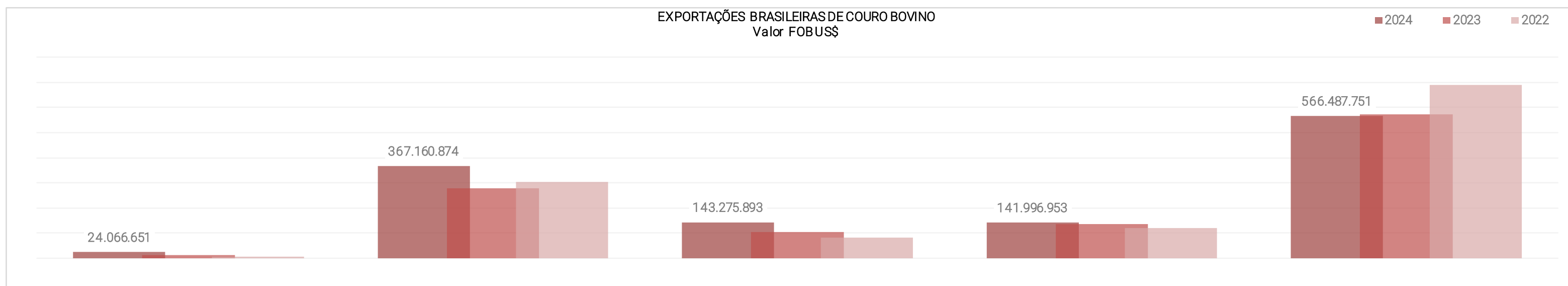
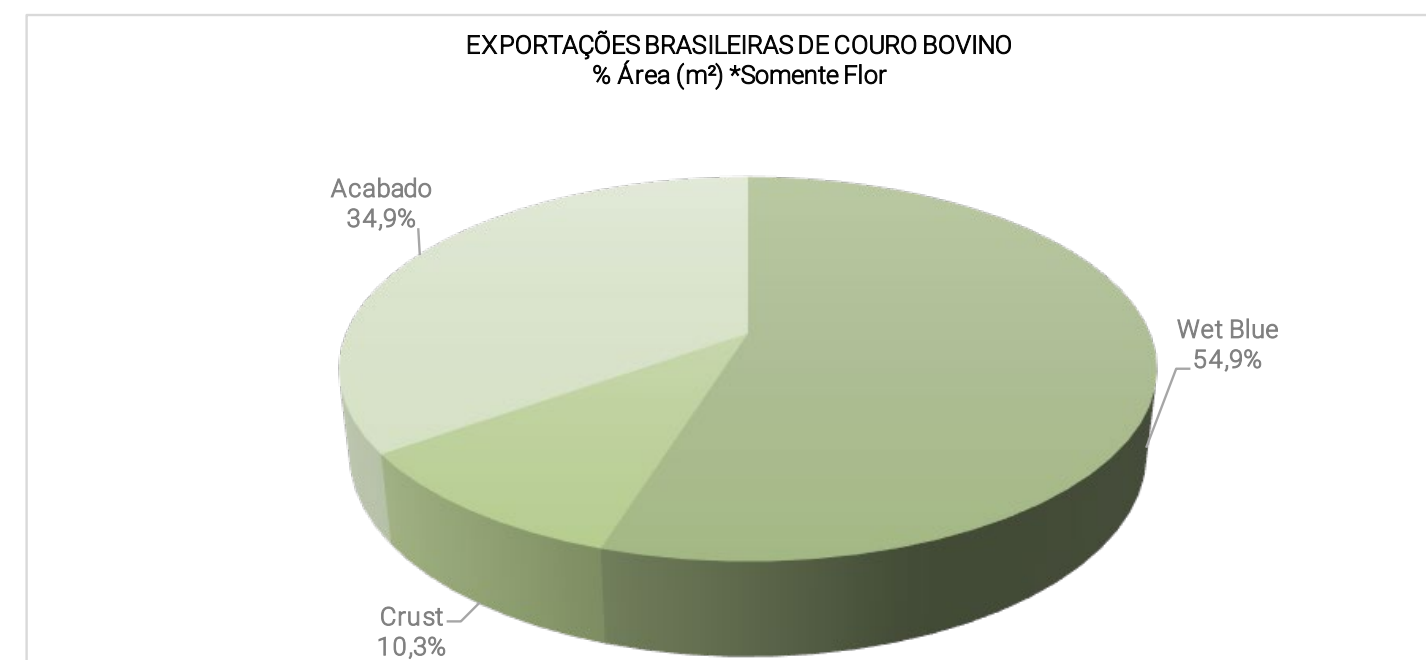
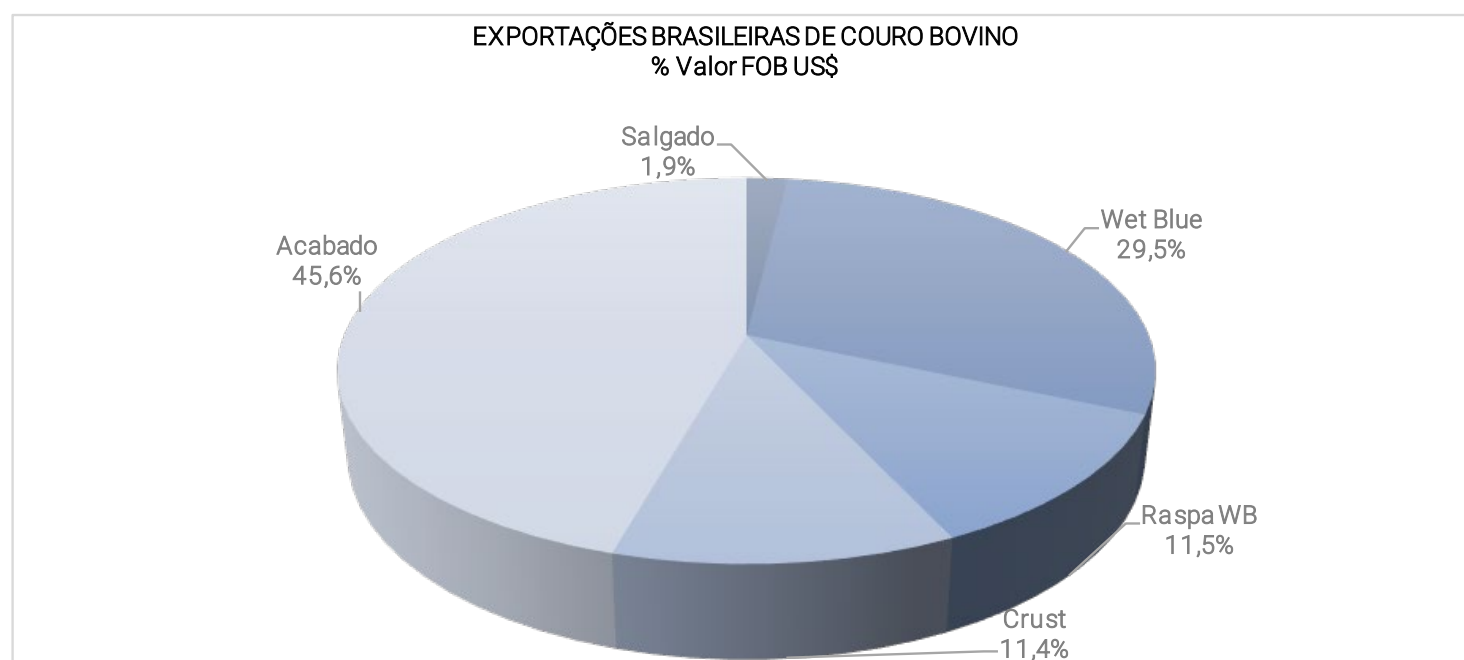
O grande destaque do ano, que sustentou o crescimento das exportações totais em valor e volume, foi o principal destino do couro brasileiro: a China. Representando cerca de um terço das exportações brasileiras, esse mercado aumentou a participação monetária em relação ao ano anterior, com forte crescimento também no volume.

O Vietnã finalizou o ano apresentando a maior evolução entre os TOP10 destinos, com +69,8% (+23,6% em 2023 sobre 2022) em valor e +71,3% (+32,7%) em área.

Depois de ter forte crescimento em 2023 sobre o ano anterior, a Coreia do Sul foi o destaque negativo, com -63,0% (+65,7%) em valor e -63,5% (+64,1%) em área.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	2024	2023	2022	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	2024/2023	2024/2022
Salgado	24.066.651	12.115.237	5.997.034	98,6%	301,3%	-	-	-	-	-	74.498.866	31.017.570	11.311.494	140,2%	558,6%
Wet Blue	367.160.874	279.980.293	303.039.609	31,1%	21,2%	78.876.781	58.102.020	44.927.006	35,8%	75,6%	320.834.487	233.948.283	189.566.747	37,1%	69,2%
Raspa WB	143.275.893	102.782.266	82.344.232	39,4%	74,0%	50.157.098	38.781.137	35.360.480	29,3%	41,8%	142.806.331	109.999.793	99.174.142	29,8%	44,0%
Crust	141.996.953	136.295.863	121.383.285	4,2%	17,0%	14.750.501	12.833.723	9.168.854	14,9%	60,9%	14.239.669	12.162.395	9.338.619	17,1%	52,5%
Acabado	566.487.751	571.778.821	690.000.309	-0,9%	-17,9%	50.120.534	48.814.011	50.542.892	2,7%	-0,8%	43.822.687	42.484.251	44.090.646	3,2%	-0,6%
Total	1.242.988.122	1.102.952.480	1.202.764.469	12,7%	3,3%	193.904.914	158.530.891	139.999.232	22,3%	38,5%	596.202.040	429.612.292	353.481.648	38,8%	68,7%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, em 2024, comparadas ao ano anterior:

- Wet blue com participação de 29,5% (25,4% em 2023) em valor e 54,9% (48,5%) em área, com aumentos de 31,1% (-7,6% em 2023 sobre 2022) em valor, e também de 35,8% (+29,3%) em área;
- Raspa WB com share de 11,5% (9,3%) em valor, com aumento monetário de 39,4% (+24,8%) e de 29,3% (+9,7%) em área;
- Crust com share de 11,4% (12,4%) em valor e 10,3% (10,7%) em área, com altas de 4,2% (+12,3%) e 14,9% (+40,0%), respectivamente;

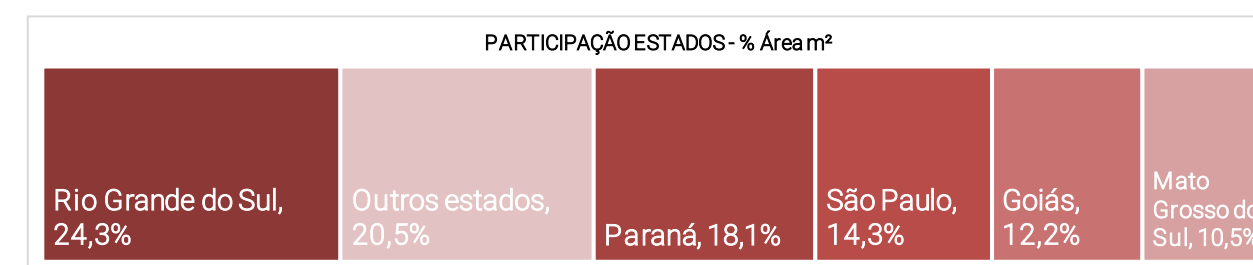
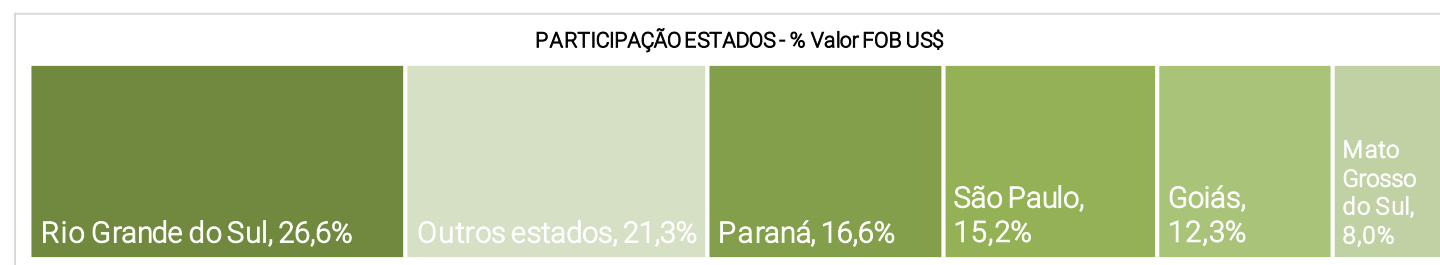
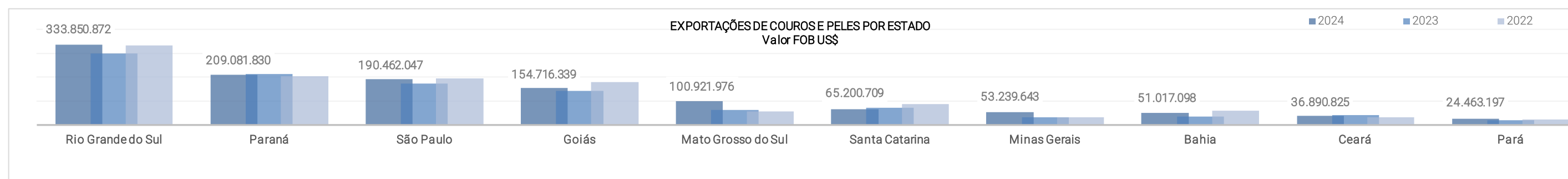
- Acabado com 45,6% (51,9%) de participação em valor e 34,9% (40,8%) em área, com leve redução de 0,9% (-17,1%) em valor, porém aumento de 2,7% (-3,4%) em área.

As exportações de couro wet blue e raspa se destacaram em 2024, com aumentos na participação em relação ao ano anterior. O couro crust também evoluiu nos indicadores de valor e volume, porém reduziu o share. Já o couro acabado ficou praticamente estável em termos de valores, porém apresentou decréscimo no volume embarcado.

As peles salgadas dobraram o valor exportado, em comparação com 2023, enquanto o peso se aproximou de triplicar.

	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	2024	2023	2022			2024	2023	2022			2024	2023	2022		
1 Rio Grande do Sul	333.850.872	297.957.819	330.730.801	26,6%	12,0%	47.255.224	37.691.097	35.095.334	24,3%	25,4%	110.873.036	82.967.976	66.769.483	18,5%	33,6%
2 Paraná	209.081.830	212.593.961	203.061.448	16,6%	-1,7%	35.207.494	34.191.185	27.213.875	18,1%	3,0%	112.966.191	95.735.482	74.098.634	18,9%	18,0%
3 São Paulo	190.462.047	173.803.976	193.067.687	15,2%	9,6%	27.845.461	22.113.446	19.561.524	14,3%	25,9%	77.394.632	48.123.055	38.341.098	12,9%	60,8%
4 Goiás	154.716.339	141.180.799	180.482.798	12,3%	9,6%	23.801.417	20.630.249	21.216.116	12,2%	15,4%	77.325.515	62.781.155	60.518.374	12,9%	23,2%
5 Mato Grosso do Sul	100.921.976	63.646.482	55.704.573	8,0%	58,6%	20.451.366	13.499.226	8.713.865	10,5%	51,5%	71.116.319	46.756.762	32.973.764	11,9%	52,1%
6 Santa Catarina	65.200.709	73.085.184	86.774.720	5,2%	-10,8%	9.181.228	8.915.081	9.930.752	4,7%	3,0%	22.752.457	18.718.637	28.157.221	3,8%	21,5%
7 Minas Gerais	53.239.643	33.346.254	31.470.086	4,2%	59,7%	9.865.670	6.150.295	3.958.249	5,1%	60,4%	24.430.539	12.468.979	7.330.346	4,1%	95,9%
8 Bahia	51.017.098	35.150.971	60.199.863	4,1%	45,1%	7.133.097	4.941.502	7.356.114	3,7%	44,4%	20.325.935	11.148.406	12.478.917	3,4%	82,3%
9 Ceará	36.890.825	41.680.975	32.517.026	2,9%	-11,5%	3.653.781	4.035.096	2.313.634	1,9%	-9,4%	6.073.986	6.005.576	3.454.823	1,0%	1,1%
10 Pará	24.463.197	19.566.620	22.904.299	1,9%	25,0%	5.526.176	4.227.467	3.533.554	2,8%	30,7%	28.922.529	20.121.123	17.873.551	4,8%	43,7%
11 Mato Grosso	14.568.669	7.337.476	7.738.312	1,2%	98,6%	2.867.120	1.537.889	1.249.699	1,5%	86,4%	11.669.466	5.545.848	4.250.216	2,0%	110,4%
12 Rio de Janeiro	5.407.233	5.923.873	5.413.013	0,4%	-8,7%	91.964	217.416	84.151	0,05%	-57,7%	279.027	577.347	46.537	0,05%	-51,7%
13 Pernambuco	4.051.244	2.861.097	1.239.890	0,3%	41,6%	63.623	40.362	34.458	0,03%	57,6%	11.888.196	7.207.464	2.199.834	2,0%	64,9%
14 Rio Grande do Norte	3.566.461	3.496.886	1.690.995	0,3%	2,0%	0	0	0	0,0%	-	11.965.060	9.019.920	3.415.200	2,0%	32,7%
15 Amazonas	3.386.664	536.627	747.152	0,3%	531,1%	695.686	109.260	82.011	0,4%	536,7%	3.507.581	538.577	418.995	0,6%	551,3%
16 Piauí	1.707.681	1.704.634	2.847.678	0,1%	0,2%	88.313	87.279	163.158	0,05%	1,2%	105.555	49.832	102.782	0,02%	111,8%
17 Rondônia	1.354.520	202.813	0	0,1%	567,9%	363.431	47.554	0	0,2%	664,2%	1.315.659	181.431	0	0,2%	625,2%
18 Maranhão	1.303.149	575.079	167.162	0,1%	126,6%	322.362	94.032	23.032	0,2%	242,8%	1.756.672	247.458	19.028	0,3%	609,9%
19 Espírito Santo	471.600	13.942	31.893	0,04%	3282,6%	342	135	302	0,000%	153,3%	1.215.714	82	172	0,2%	1482478,0%
20 Distrito Federal	241.870	828.829	718.940	0,02%	-70,8%	42.850	169.783	129.812	0,02%	-74,8%	213.783	890.370	650.990	0,04%	-76,0%
21 Alagoas	196.021	0	0	0,02%	-	0	0	0	0,0%	-	970.750	0	0	0,2%	-
22 Paraíba	84.020	52.191	0	0,01%	61,0%	0	0	0	0,0%	-	360.050	106.000	0	0,1%	239,7%
23 Amapá	82.478	31.371	803.490	0,01%	162,9%	0	0	0	0,0%	-	290.000	131.000	980.595	0,05%	121,4%
24 Não Declarada*	1.188	0	1.365	0,000%	-	9	0	66	0,0%	-	9	0	34	0,0%	-
25 Tocantins	0	1.173.921	525.114	0,0%	-100,0%	0	264.913	90.025	0,0%	-100,0%	0	1.289.130	457.275	0,0%	-100,0%
Total	1.256.267.334	1.116.751.780	1.218.838.305	100,0%	12,5%	194.456.614	158.963.267	140.749.731	100,0%	22,3%	597.718.661	430.611.610	354.537.869	100,0%	38,8%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros, em 2024, apresentaram os seguintes destaques:

- Entre os TOP10, os maiores aumentos monetários do ano foram nos embarques de Minas Gerais (+59,7%), Mato Grosso do Sul (+58,6%) e Bahia (+45,1%). Ocorreram quedas nos estados do Ceará (-11,5%), Santa Catarina (-10,8%) e Paraná (-1,7%).
- Considerando área embarcada, somente o Ceará teve redução, com -9,4%. Os demais estados do TOP10 mostraram crescimentos, com distinção para Minas Gerais, com +60,4%;
- Entre os demais estados, o Mato Grosso, em 11º lugar, praticamente dobrou o valor exportado, porém ainda tem uma participação pequena no total, de 1,2%. Outros estados também tiveram crescimentos expressivos, porém continuam com share abaixo de 1%, como o Amazonas (+531,1% em valor e share de 0,3%) e Rondônia (+567,9% e share de 0,1%);
- O ranking dos estados finalizou o ano com a liderança evidenciada do Rio Grande do Sul em valor (26,6% de share) e área (24,3%), com o Paraná em segundo nos dois indicadores (16,6% e 18,1%, respectivamente). São Paulo vem em terceiro, com 15,2% em valor e 14,3% em área, e Goiás em quarto, com 12,3% e 12,2%. Em peso a liderança é do Paraná, com 18,9% de share.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 marcou um período de avanços importantes para as exportações brasileiras de couros e peles. Os resultados numéricos acumulados em 2024 evidenciam esse parecer: US\$ 1,26 bilhão foi o total do ano, o que representa um crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior. Em volume, foram 194,5 milhões de metros quadrados e 597,7 mil toneladas, aumentos de 22,3% e de 38,8%, respectivamente.

Em relação aos destinos, os realces ficam com os embarques para dois destinos asiáticos. A China, que representa um terço do valor total, teve crescimento de 26,9% em valor e 38,4% em área. Outro mercado importante, o Vietnã (10,7% de share) teve o maior crescimento entre os TOP10 importadores do couro brasileiro: +69,8% em valor e +71,3% em área.

Entre os TOP3 destinos, os Estados Unidos tiveram quedas no ano, com -6,5% em valor e -5,2% em área. Já Itália, com todas as dificuldades enfrentadas no ano no continente europeu, manteve um crescimento considerável nas importações do Brasil, com +5,7% em valor e +5,2% em área. Finalmente, vale destacar o crescimento dos embarques para o México, quinto maior destino, com +26,3% em valor e +29,9% em área.

Em 2025, o setor busca continuar sua trajetória de crescimento, alinhado a inovações, tecnologias e às melhores práticas de produção. Com um olhar atento às demandas do mercado e um compromisso com a sustentabilidade, o CICB seguirá como agente da promoção das melhores práticas para o mercado doméstico e as exportações, garantindo que o Brasil permaneça entre os líderes mundiais do setor de couros e peles